

No mais recente episódio de Futuro Talks, Antônio Britto falou sobre o crescimento do setor da saúde, falhas na prevenção e promoção da saúde e o impacto das transformações tecnológicas

Se de um lado o envelhecimento populacional demandará esforços contínuos e até expansão dos serviços de saúde, de outro o setor enfrenta desafios para garantir que esse crescimento seja sustentável e com qualidade dos serviços. Para Antônio Britto, diretor executivo da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), essas transformações representam o esgotamento de um ciclo iniciado há 35 a 40 anos, com a criação de estruturas como o SUS, a ANS e a Anvisa, e que é preciso pensar diferente. Ele é o entrevistado no mais [recente episódio de Futuro Talks](#).

Com experiência de décadas em gestão pública - em que já foi ministro e governador do Rio Grande do Sul - e na área de saúde, Britto faz uma análise ampla sobre o atual momento do setor. Para ele, os diversos entes que atuam no setor, desde governo, congresso e iniciativa privada, precisam tirar o foco no curto prazo para pensar no longo prazo. “Eles precisam sentar à mesa não para resolver o problema de quem está na cadeira A ou na B, mas da mesa toda”, enfatizou.

[Leia aqui na íntegra](#).

Fonte: Futuro da Saúde, em 09.09.2024